

# CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES ASSOCIADAS DE ENSINO - FAE Curso de Psicologia

## Produção de textos Científicos – Prof. Dr. Lucas Vieira Dutra

Apostila elaborada para fins estritamente didáticos. Favor não reproduzir.

Para quem procura sistematizar a experiência, extraíndo o que da vida se vai aprendendo, para quem busca ordenar sua Razão, acaba considerando que as questões de método são as mais importantes.

“As verdades mais preciosas são aquelas que se descobrem em último lugar – as verdades mais preciosas são métodos” NIETZCHE

Esta apostila objetiva auxiliar aos alunos a aperfeiçoarem a competência da escrita.

### “COMO ORDENAR AS IDÉIAS”

Elaborado a partir de BOAVENTURA, E. M. 2ª. ed. São Paulo: Ática, 1990.

“Tudo depende do plano” **Goethe**

Normalmente, ao se elaborar um texto, preocupa-se um pouco com o *conteúdo* e praticamente *nada* com a **forma** com a qual este conteúdo será desenvolvido – é aí que o objetivo que se deseja com o texto fica invariavelmente comprometido!

1. A arte de bem exprimir o pensamento consiste em saber **ordenar** as idéias, ordem que dá *clareza* a toda comunicação. É o primeiro passo para ocorrer a **COMPREENSÃO**.

2. Como se ordena as idéias? Prevendo o que se vai expor: da reflexão passa-se ao **PLANO**, que é o encadeamento dos pensamentos.

3. **Plano**: fixar a ordem do desenvolvimento da exposição, dispor as idéias de modo a que se tornem um instrumento eficaz para expor, convencer, persuadir, esclarecer, ....

4. Plano: É o **itinerário** a seguir; seria estabelecer as divisões do trabalho. Contém:

- 4.1- (a) ponto de partida, (b) divisões/partes/etapas da composição, e (c) ponto de chegada. OU...
- 4.2 (a) começo (onde se anuncia e detalha o tema), (b) meio (onde se desenvolve, por partes, o que foi anunciado), e (c) fim (o resumo marcante). OU...
- 4.3 (a) Introdução, (b) capítulos... , e (c) Conclusão.

5. Primeiro passo: **refletir!** Refletir sobre o que deve constar em cada parte do itinerário. Uns pontos devem aparecer no *início*. Outros devem aparecer no *corpo* da exposição, e alguma coisa deve ser colocada para *concluir*. “Antes de escrever aprenda a pensar” Boileau.

6. ANÚNCIO DO TEMA. Anuncia-se o assunto na **INTRODUÇÃO**. Dá-se ao leitor uma idéia de **como** será desenvolvida, alertando-o, *preparando* seu espírito. Introduzir adequadamente é como convidar, entusiasmando o leitor para o seu texto.

7. **Introdução**: deve conter o alcance, os limites, as implicações do tema central (que contém idéias **principais** (centralizam o assunto) e idéias **secundárias** (que ilustram, adornam a idéia principal)).

8. Para ANUNCIAR O ASSUNTO: **define**-se a questão (passos primeiro a quinto, abaixo) e depois indica-se o caminho a seguir (o sexto passo, abaixo). Como se faz isso?

Primeiro – defina o **objeto** da exposição. É o “Tema geral”.

Segundo – deve-se **delimitar** o objeto, diferenciando-o de semelhantes. Delimitar por exemplo, no tempo e no espaço.

Terceiro, colocar a **teoria** onde se situa o tema. Quando o tema comporta **referência histórica**, ou for necessário situa-lo no seu **contexto**, deve-se fazer isso também logo na Introdução. É o aspecto da **situação**.

Quarto, deve-se demonstrar a **importância** ou o **interesse prático** do assunto. É o aspecto da **motivação**. Deve-se falar, p. ex., da sua atualidade, da economia, da praticidade, da rapidez, etc....

Quinto, fornecer as **idéias diretrizes** que compõem o tema.

Sexto – anunciar o **esquema** (ou plano) da exposição, que será desenvolvida entre a introdução e a conclusão.

9. O DESENVOLVIMENTO POR PARTES – a **decomposição** como condição de *compreensão*. É um **esforço** de coordenação, de ordenamento, de encadeamento, de concatenar idéias.

Elaborar um “Plano provisório” que depois vai sendo aperfeiçoado. Em outros termos – o plano definitivo surge à proporção que o trabalho se desenvolve.

Não existe plano/esquema perfeito – há aqueles que satisfazem mais ou menos a necessidade de encarar o assunto... pode haver vários caminhos, vários planos possíveis. DICA – qual o seu **CRITÉRIO**? (vantagem/desvantagem; causa e consequência, teses opostas, tema histórico, tese única a defender, realizar uma CRÍTICA, comparar ...).

Dividir é distribuir o todo em suas partes componentes, visando dar clareza e facilitar assim a compreensão . **DICA**: todo tema tem dois ou três grandes aspectos, que podem comportar subdivisões, mas são somente 2 ou 3 partes as principais.

Pode-se dividir em **capítulos**, estes em **seções**, e estes em **parágrafos**.

Não se deve retomar na segunda parte o que foi dito, desenvolvido na primeira.

10. NÃO DAR SALTOS DE UMA PARTE PARA OUTRA, fazer as **ligações**. Exemplo: “Discutido **x**, iremos agora abordar...”; “Isto quanto a **y**. Agora, passando para o aspecto **w**...”, etc.

11. Dar **equilíbrio** às partes que compõem a discussão. Examinar a relação conjunto-minúcias, forma-conteúdo, eliminando excessos, redundâncias, preciosismos.

12. A CONCLUSÃO: (OU TAMBÉM ‘RESUMO’): deve ser MARCANTE. Se a introdução é o ponto de partida, conclusão é o ponto de chegada. CONCLUIR É **RESPONDER**. É a síntese da essência do conjunto. É a súmula do que foi anunciado e discutido.

Não é simples resumo, não é o fim da história, e não necessariamente idéia nova.

Deve ser BREVE, e objetivo.

Numa tese, deve ser a hipótese levantada respondida com clareza.

Num relatório, sugerir as soluções sobre a decisão.

Numa prova, responder inequivocamente à pergunta do examinador.

Faça uma conclusão que comprometa...

Abrir novas janelas, novas dimensões.